



**CONSELHO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E
ARTÍSTICO DO ESTADO DO AMAZONAS – COPHAM
9ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA – 2021/2023**

1 **ATA DA NONA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE**
2 **PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO DO AMAZONAS, BIÊNIO**
3 **2021 A 2023.** Ao décimo sexto dia, do mês de fevereiro, do ano de 2022, às 14h,
4 reuniram-se, de forma presencial e virtual, na Sala de Reunião do Centro Cultural
5 Palácio da Justiça, situado na Avenida Eduardo Ribeiro, 901 – Centro – Manaus/AM,
6 CEP 69010-001. Conforme Ofício de convocação nº 001/2022-GP-COPHAM de 27 de
7 janeiro de 2022, encontra-se aberta a 9ª sessão ordinária do Conselho de Patrimônio
8 Histórico e Artístico do Estado do Amazonas. E pelos poderes a ele investidos,
9 assumiu a presidência o Senhor **MARCOS APOLO MUNIZ DE ARAÚJO** e para
10 compor a mesa, indicou como secretário geral o senhor SERGIO CRUZ, em face da
11 ausência justificada da srta. **TAMIRIS LIMA** para auxiliá-lo nos trabalhos e o vice-
12 presidente **ABRAHIM SENA BAZE** nos termos do regimento interno. Feita a abertura
13 FÍSICA e por meio VIRTUAL, através do sistema Teams (código de acesso (
14 <https://web.microsoftstream.com/video/1d2b13d1-f0fb-4891-b716797f421d6902>) e
15 estando composta a Mesa Diretora da sessão ordinária, solicitou ao secretário geral,
16 para ler a lista de presentes. Dr. Sérgio Cruz informou que encontram-se
17 presencialmente vice-presidente Abrahim Sena Base, a conselheira titular está a
18 caminho a doutora Rosemara Staub, a suplente Fernanda Frota do Departamento de
19 Patrimônio Histórico e Artístico-DPH-SEC. E de forma remota os conselheiros Rui
20 Mendonça da AMAZONASTUR, Flávio Wallace do CREA, Marcos Cereto do IAB,
21 Eneila da UEA, e como representante da conselheira Karla Bitar o senhor Manoel de
22 Jesus. Em ato contínuo, o presidente agradeceu a presença de todos e dando início
23 aos trabalhos desta plenária passou para a leitura do **EXPEDIENTE**: Informou que a
24 Conselheira Titular Karla Bitar IPHAN justificou sua ausência nesta sessão em
25 decorrência de férias do trabalho. Informou que o recebimento da formalização do
26 pedido e exoneração do cargo de Conselheiro Titular da senhora Dermi Melo -
27 Comissão da ALEAM, e que as providências já estão sendo tomadas para a
28 substituição. O presidente abre voz para confirmar se todos receberam cópia das atas
29 da 3ª, 4ª e 5ª Reunião Ordinária realizada em 2021 e pergunta se há alguma ressalva
30 a ser feita nas versões das minutas apresentadas. Não há ressalvas. Aprovada a ata,
31 determinou que a Secretaria Geral do COPHAM proceda ao arquivamento visando o
32 registro para futuras consultas. Informou que a demanda da ouvidoria fora
33 encaminhada ao Departamento de Controle Interno da Secretaria de Cultura e que
34 está no aguardo do andamento da solicitação e que o assunto deve ser incluído na
35 pauta da próxima reunião do COPHAM. Informa que está em andamento a ida de um

36 geólogo para analisar as pedras do calçamento do entorno do largo. Informa que a
37 atualização da legislação do COPHAM já está sendo compilada e que a mesma será
38 pauta para as próximas reuniões, que já estão marcadas pelo calendário de atividades
39 do conselho. Quanto ao registro da “Expressão Gambá”, informa que fora
40 encaminhado para o DPH/SEC a tese de doutorado do senhor Cristian Pio Ávila para
41 ser analisado por sua equipe técnica. Informa que o material do COPHAM foi
42 encaminhado a todos e que ele será publicado no site da SEC. Esse material contém
43 todas as informações pertinentes ao próprio conselho e que, caso houvesse alguma
44 sugestão, que ela fosse encaminhada para o e-mail ou WhatsApp do COPHAM.
45 Encerrado o expediente, passou às **PROPOSIÇÕES**: Não tendo nenhuma
46 proposição, o presidente passou a **ORDEM DO DIA**: 1. Apresentação de relatório
47 parcial do andamento do processo de inventário para fins de tombamento do **Atlético**
48 **Rio Negro Clube**. Apresentação será feita pela Conselheira Titular Regina Lobato e
49 a Suplente Fernanda Silva Frota do DPH/SEC; 2. Respostado Gabinete da
50 Procuradora Geral do Estado – GPGE, relativo a registro de Expressão do Festival
51 Folclórico do Mocambo do Arari/AM e boneco feito com massa de guaraná. Então o
52 presidente abre voz ao plenário para os conselheiros se manifestem quanto a
53 assuntos gerais de interesse do conselho, mas sem caráter deliberativo. Anunciou que
54 a convite do DPH SEC, encontra-se presente o historiador Pedro Mansur, mestre em
55 história, doutorando em história, servidor do DPH. Mesmo licenciado, está atuando
56 constantemente, dando suporte aquele departamento. Informou que a apresentação
57 ocorrerá na ordem do dia. informou que a conselheira Carla Bitar, do IPHAN justificou
58 sua ausência nesta seção. É foi feito também a indicação de representantes da
59 cadeira do Conselho Estadual de Cultura, tendo sido eleito o senhor Wellison Brito
60 Batista e Jordânia Damasceno Galdino, titular e suplente, respectivamente, já estão
61 sendo tomadas as providências relativas às suas nomeações e caso não tenham sido
62 nomeados até a próxima reunião, participarão como convidados. Apresentou o
63 conselheiro Wellison Brito da Capoeira, como titular e a conselheira Jordânia do teatro
64 como suplente. Que será publicado no Diário Oficial e partir de então serão
65 oficializados conselheiros de patrimônio, fazendo essa interface entre os 2 concelhos,
66 quando necessária. Informou que recebeu a formalização do pedido de exoneração
67 do cargo de Conselheiro titular da Senhora Dermi Melo da comissão da ALEAM e que
68 as providências já estão sendo tomadas para a devida substituição. Recebeu também
69 a formalização do pedido de desistência, exoneração do cargo de conselheiro
70 suplente do senhor Carlos Santos Matos, do IPHAN e que as providências já estão
71 sendo tomadas para a substituição. Pergunta se todos receberam a cópia das atas da
72 quarta, quinta e sexta reunião ordinária, realizada em 2021. Questiona se tem alguma
73 ressalva a ser feita nas minutas de apresentadas, se tem alguma observação, estando
74 tudo certo e todos cientes, considerou aprovada pelo plenário sem ressalva, e estando
75 aprovada a ata, determinou à Secretaria geral para proceder ao arquivamento,

76 visando o registro para eventuais consultas. Com relação aos assuntos que ficaram
77 para providências do conselho após a última reunião. **O PRESIDENTE** informou para
78 registro em ata. Após o estudo, a pedido deste pleno, a ouvidoria já está encaminhada
79 para análise do departamento de controle interno da Secretaria de Cultura e estão
80 aguardando o andamento da solicitação de assunto para incluir na pauta da próxima
81 reunião do COPHAM. Sobre o geólogo para analisar as pedras do calçamento do
82 entorno do Largo, está em andamento. Sobre a legislação do conselho, a atualização
83 já está sendo compilada. Todas as informações pertinentes a legislação específica do
84 conselho será encaminhada este mês aos membros titulares e suplentes para
85 consulta e considerações, passando a constar em pauta para as próximas reuniões
86 obedecendo o calendário proposto de atividades deste conselho. Disse que foi
87 encaminhada aos conselheiros o material do conselho, que será publicado no site da
88 SEC contendo todas as informações pertinentes ao conselho. Se houver sugestão
89 deverá ser encaminhada para o e-mail ou WhatsApp do COPHAM. Está sendo
90 sugerido que seja encaminhado até a próxima reunião que vai acontecer na primeira
91 semana de março. Ou seja, tem algo em torno aí, de 2 semanas aproximadamente,
92 para fazer essas considerações, contribuições e logo após essa reunião, solicitará a
93 equipe técnica providencie para que as informações sejam publicadas e sejam
94 disponibilizadas ao público. Foi encaminhado aos conselheiros a resposta do gabinete
95 da Secretaria de Cultura para a procuradora geral do estado PGE e a qual foi
96 encaminhada cópia ao COPHAM para conhecimento da posição da SEC apresentada
97 em relação aos registros de expressão do Festival Folclórico do Mocambo do Arari do
98 Amazonas, e do boneco feito com a massa do Guaraná como patrimônio cultural
99 imaterial do estado do Amazonas, iniciados pela assembleia, onde foi indicado que o
100 conselho está ativo e que o processo deveria ser encaminhado à este conselho.
101 Documentos foram encaminhados com antecedência aos conselheiros para
102 conhecimento. Sem mais para o expediente, passou para as **PROPOSIÇÕES**
103 indicadas na pauta para esta reunião, **o tombamento da casa do Tiago de Melo**.
104 Informou que foi protocolado junto a este conselho pela Senhora Isabela de Mello,
105 filha do poeta falecido recentemente, Tiago de Melo, a qual iria participar da reunião
106 que foi suspensa. Não pôde comparecer nesta reunião, tendo sido apresentado o
107 dossiê histórico Thiago de Mello. Diante disso, encaminhará o material para a Câmara
108 do patrimônio histórico e material para análise da viabilidade do tombamento dos
109 imóveis ali apresentados. O encaminhamento será feito após a equipe montar o
110 processo. Antes de finalizar, o presidente disse que precisaria explicar que a Isabela
111 Thiago de Mello os procurou logo após o falecimento de seu pai trazendo um material
112 muitíssimo interessante. Foi recebida inclusive, pelo Abrahim porque estava chovendo
113 bastante. Como não houve aqui a possibilidade de realização da atividade, o
114 presidente aguardou algo em torno de meia hora, 40 minutos e seguiu sua agenda.
115 Relatou que ela estava realmente muito emocionada com a possibilidade de fazer

116 esse material chegar às suas mãos. Pediu a gentileza da Imprensa Oficial para fazer
117 a impressão do material, porque ela queria fazer as cópias em cor. E ali, de imediato,
118 foi uma solução dada e o pessoal da Imprensa Oficial, de imediato deu esse apoio,
119 fez a impressão em forma de espiral. O material que ela tinha era uma brochura, ela
120 tem um outro dossiê, que é algo em torno de 3 ou 4 vezes maior do que esse material.
121 E nesse material, é onde ela fala a respeito das casas de Tiago de Melo, lá no
122 município de Barreirinha. Tem uma casa em Porantim e a outra na beira do Rio. Ela
123 explicou que num determinado momento houve ali a intenção do município de fazer a
124 derrubada da casa de praia, mas houve uma intervenção popular. Na verdade, um
125 movimento popular. E foi impedido que se ocorresse, então ela pediu que fosse feito
126 um trabalho de tombamento Estadual, daquele patrimônio para preservar o que ali
127 está. Reportou a ela que esteve lá tem pouco tempo e o que eu havia visto, ela ficou
128 até mais preocupada porque tem uma casa que está na beira do Rio, foi extraída a
129 pista que fica bem na frente da casa e a água da enchente entrou lá na casa. Expôs
130 para ela, que via a necessidade primeiramente de uma ocupação acima de tudo, ou
131 seja, fazer uma limpeza para dar vida a casa. Porque o processo de restauro é um
132 processo lento, demanda uma série de cuidados. Ela relatou sua angústia pelo fato
133 de terem derrubado a biblioteca de Thiago de Mello, mostrou fotos e foi feita de uma
134 outra edificação, que é um salão. Enfim, o objetivo, no final das contas, é a
135 preservação do patrimônio. Essa é a casa dele que é na beira do Rio, lá do Bom
136 Socorro. Então, resumindo, a ideia é fazer esse processo, se for agrado da maioria
137 deste conselho, iniciarão o processo de tombamento estadual das casas de Tiago de
138 Melo. Caso haja aqui uma concordância, será oficializado. A secretaria vai dar
139 publicidade, reportar isso ao município e já tentar fazer uma guarda, nem que seja
140 uma guarda, mesmo oficial, mas verbalizado no sentido de pedir a eles que não façam
141 nenhum tipo de intervenção sem o devido conhecimento deste conselho, desta
142 Secretaria. **O PRESIDENTE** perguntou se havia quórum suficiente para fazer uma
143 eleição, uma votação e que faria uma votação simples. **A conselheira Rosemara**
144 **Staub**, disse sim. Formal ou informal, só para avançar ou não com isso ele tomará as
145 próximas providências. (Inaudível). **O PRESIDENTE** disse para iniciar o que for
146 necessário para chegar a essa etapa a partir do da documentação que ela tem, que
147 na verdade ela tem é mais histórica do que técnica. Ou seja, são dados históricos que
148 os embala e os ajudam a justificar o tombamento. Explicou que estão falando das
149 casas de Thiago de Mello lá em Barreirinha. **O PRESIDENTE** abrirá votação para ver
150 se prossegue, levando a sério a coisa, só para que sigam um protocolo, para que
151 estejam também seguros daquilo que estão fazendo e mandará o PDF para que os
152 conselheiros deem uma olhada no dossiê que foi feito pela Isabela que é
153 documentarista. E inclusive ela falou para fazer um tombamento como se fosse um
154 Notório Saber, porque a casa onde morou o Tiago de Melo e que tem ali dois notáveis,
155 exatamente, de repente, um tombamento daquele lugar. Terão mais duas etapas, que

156 uma delas é efetivamente o projeto que vai passar pelo IPHAN, para entenderem
157 como seria o restauro. (Inaudível). Só para os colegas saberem que o IPHAN também
158 tem um processo de tombamento de 2013. Esses 2 processos, vão se unir em um só,
159 esse seria o ideal, porque não vê os momentos diversos. **O PRESIDENTE** pediu para
160 que os auxiliem a fazer os encaminhamentos corretos. Disse que compreende que o
161 ideal é fazer essa junção daquilo que já se tem iniciado. Precisar verificar porque não
162 tem esse material de 2013 e parece que só haviam duas edificações onde havia
163 intenção de tombamento, que era a casa de praia e o Porantim. Não tinha a do Bom
164 Sucesso. **Fernanda Frota**, falou que não leu todo o documento do IPHAN, mas esse
165 livro em particular tem lá. Por isso sugeriu. Seria interessante todos tomarem ciência
166 do conteúdo que tem para validar uma decisão. **O PRESIDENTE** disse que será
167 disponibilizado aos conselheiros. A secretaria poderá compartilhar essa matéria de
168 2013 também. Perguntou se esse material pode ser dado publicidade ou não, pode
169 ser publicado ou pode ser divulgado. **O conselheiro Manoel de Jesus** esclareceu
170 que todo o material do IPHAN é público. Ele poderá ser consultado. Está se
171 reportando a informação de 2013, porque nesse documento que consta aqui, ela
172 também diz que esse processo tramitou no IPHAN em 2013. O que deve ser feito é
173 justamente procurar o número desse processo e disponibilizar para as secretarias. A
174 Secretaria repassa então para os conselheiros. Porque de fato a consulta é pública
175 de todos os documentos. **O PRESIDENTE**, ressaltou que agora passa a ter dois
176 processos rodando que são Rio Negro e agora, conforme foi o Tiago de Melo, que,
177 na verdade foi até uma fila que já haviam falado de uma relação que seria tratada em
178 uma outra ocasião. Mas aí seria o Ideal Clube. Reforçou para irem colocando em
179 pauta e dando andamento nesses procedimentos e que a esteira, não precisa
180 necessariamente seguir essa ordem que foi estabelecida e sim a ordem daquilo que
181 estiver mais pronto, ou seja, se o Tiago de Melo estiver mais pronto do que o rio Negro,
182 tomba-se o Tiago de Melo e o negro continua andando, aí entra o ideal, que acabou
183 avançando melhor do que o rio Negro, tomba-se o Ideal e assim sucessivamente. o
184 presidente informou que conversou com Robério na semana passada em sua sala e
185 ele expôs uma preocupação que era se a família estava pedindo para comprar as
186 casas então, explicou para o ex-secretário que não era isso e ele reportou que já havia
187 sido feita a compra de duas casas, mas não sabia dizer quais eram exatamente. A
188 Secretária de cultura passou em PDF as escrituras. **Fernanda Frota** disse que ficou
189 em dúvida se conseguiu entender porque não está indo em folhas de cartório a
190 escritura todinha, mas pelo que leu, são de Posse da prefeitura, não são do estado. E
191 haviam passado anteriormente, dizendo que era do Estado. Em seu relato, o
192 **PRESIDENTE** disse que o ex-secretário lhe falou que antes dele, já havia sido feito a
193 aquisição de uma das casas. E que na dele, foi feita a segunda aquisição e ele não
194 tinha conhecimento da terceira edificação. **O PRESIDENTE** confirmou que foi uma
195 adquirida pelo Estado em 88 e outra em 2005. Então, pediu a gentileza de

196 transformarem isso tudo em um dossiê, fazer uma juntada de documentos de tudo
197 que já tem que começar, de tudo que andou até aqui. E trará para dentro desse
198 assunto essa terceira edificação para tentar fazer um tombamento. **O PRESIDENTE** falou
199 que é propriedade do estado, aí fica mais fácil. Há uma concessão para a prefeitura.
200 Não, não é. O estado comprou e deu para o município. Não. Tem que entender, tem
201 que ver se vendeu 2 vezes. Pede que façam um levantamento pois, gostaria de ter
202 esse assunto na próxima reunião, só para poder organizar. Tem que oficializar o
203 avanço nesse processo de tombamento e que as equipes técnicas já começassem a
204 fazer essa juntada de documentos. Aí deve ter uma cronologia do que foi feito até
205 agora. Só para entender, até onde se foi, respeitando evidentemente os esforços de
206 todos aqueles que já tentaram algum em momento fazer algo e a partir daí verificar o
207 que falta, porque o processo de tombamento não está concluído. Então, tem que ver
208 o que falta para que seja concluído para que possa proceder com isso, pois será algo
209 bem marcante e expressivo para esse conselho. Fazer um tombamento dessa
210 magnitude de um artista que tem renome Internacional. Percebe-se aí, pelo momento
211 da partida dele, ou como a forma como ele foi devidamente homenageado. Então fica
212 definido dessa forma. Assim não tendo mais proposições, o presidente passou a
213 ordem do dia. Apresentação de relatório parcial do andamento do processo de
214 inventário para fins de tombamento do Atlético rio Negro Clube. **Fernanda Frota**,
215 apresenta o relatório que até o momento não está concluído. Tem algumas
216 Pendências, como já foi informado ao COPHAM, mas que são coisas de pequeno
217 porte, que não afetam a tomada de decisão do conselho. A ficha de cadastramento
218 de imóveis pega basicamente as informações pertinentes ao imóvel de interesse, no
219 caso, o Atlético rio Negro, endereço dele completo, que é a avenida Epaminondas
220 número 570 no CEP 69000 010, centro histórico de Manaus. É de propriedade do
221 próprio Atlético registrado no CNPJ. As pessoas de contato para eventualmente após
222 o tombamento, nós termos contato e conseguir informações ou acionar em caso de
223 urgência, emergência é pertinente, ponto de referência dele não é na cidade que é em
224 frente à praça da cidade, ele ocupa toda a Quadra, ele respeita os afastamentos
225 frontais e laterais e hoje em dia ele possui os diversos tipos de uso, esporte, lazer e
226 serviços. Basicamente nessa ficha de cadastramento, foi feita a análise exclusiva do
227 imóvel histórico conhecido como palacete Dórico ou Palácio dos espelhos. Ele é um
228 prédio térreo com mezanino. Apresenta um estado de conservação bom da parte de
229 estrutura física. Tem alguns problemas que precisam ser tratados, mas são coisas
230 que não empatam o projeto e a decisão de tomar ou não. Foi também, identificado
231 nessa ficha, a questão das esferas de atuação sobre ele, que ao tombamento
232 municipal, que existe um decreto coletivo que é o 7176, ele está listado como interesse
233 de preservação de primeiro grau sob o item número 96. Se alguém for olhar a listagem
234 o IPHAM está lá identificado. Respalda. E tem um tombamento individual feito em
235 2013. Tombando exclusivamente à sede, que é o prédio histórico. O diário oficial do

236 município, no qual foi publicado. No tombamento estadual, no momento não tem que
237 está sendo feito, está em processo de análise e o federal está acautelado por ter sido
238 tombado no tombamento do centro histórico de Manaus, que foi amolgado em 2020.
239 Desde 2010, ele já tem a proteção nessa ficha, na qual estão incluindo informações
240 pertinentes ao imóvel. O mapa de localização e mapa de situação na cidade.
241 Chamando atenção para o tamanho, a proporção do que é ele dentro da cidade.
242 Passando para a próxima folha. Entrou no histórico. Por fim, a conselheira falou que
243 não sabe se os conselheiros tiveram tempo de ler todo o histórico e se tiverem
244 dúvidas, o historiador Pedro Mossul está aqui. Ele pode esclarecer. Pediu para
245 abrirem a palavra para eventuais dúvidas. **O PRESIDENTE** perguntou qual o próximo
246 passo. **Fernanda Frota**, explica que na realidade, a tomada de decisão porque já foi
247 feito todo o conteúdo que é feito para cá. Se quiser ter a publicação do conteúdo, é só
248 depois de contratar um terceiro para fazer o volume já tem inventário e como proposta,
249 foi identificada a iconografia de época. Que respalda a questão da arquitetura, que é
250 a Câmara, na qual está participando. Valor arquitetônico material. E partirão para
251 análise do imóvel, descrevendo as características do que entenderam. Com base na
252 época das construções, o que seria válido tomar e resguardar e realmente proteger
253 de intervenções que modifiquem descaracterizem esse imóvel que é a sede. Destaca
254 que na página 10 tem um mapa miniaturizado, onde foi colocado a implantação e
255 várias fotos da estrutura em si, do próprio rio Negro. Tem um relatório fotográfico que
256 mostram as coisas que tornam as características dele única, que são os objetos
257 personalizados de estrutura arquitetônica integrada de época. Eles têm toda uma
258 simbologia própria. Eles usam piso em madeira, trabalhado com diversos desenhos.
259 Esse mapa miniaturizado foi disponibilizado PDF para que os conselheiros pudessem
260 ver mais. E o que está em vermelho são coisas que precisa ser revisado antes de
261 encerrar. Ressalta que identificaram os 3 tipos de grau de interesse de preservação.
262 Pois, o vermelho é o imóvel histórico e tem inclusive um elemento integrado que é
263 aquela fonte, que é identificado em vários imóveis históricos da Belle Époque de
264 Manaus. A Índia Americana e aí temos o parque aquático, as construções das quadras
265 poliesportivas, a boate, que também tem um valor histórico. **O PRESIDENTE**
266 questionou enquanto cidadão e não como membro do conselho ou como secretário.
267 Coso seja tombado o prédio da frente, sem tomar a quadra. E se chegar um
268 presidente lá na frente e disser, está bom, então vai preservar o prédio da frente, vai
269 derrubar o restante para fazer um prédio aí. **Fernanda Frota** respondeu que se estiver
270 dentro da lei de zoneamento urban ele não pode infringir as regras de proteção que o
271 IPOHAM resguarda logo de cara. **O PRESIDENTE** acrescentou que tem aí um raio de
272 proteção. Não vai poder, só passa para o colega do IPHAN para ele transmitir a
273 informação para quem está online. De acordo com a pergunta do presidente, **o**
274 **conselheiro Manoel de Jesus**, reforçou que vai protocolar no IPHAN um
275 procedimento administrativo para uma construção em torno de um bem tombado. E aí

276 tem todo um regramento específico. A construção nova não vai poder se sobrepujar a
277 um prédio histórico, não vai poder competir em nível de cores em nível de detalhes
278 arquitetônicos. **O vice-presidente Abraham Baze**, acrescentou que se precisar de
279 fotos da construção da piscina. O contrato dessa construção, ele tem o maior acervo,
280 cerca de 800 peças do rio Negro. Destaca que passou 25 anos como diretor cultural,
281 inclusive é o criador do museu do rio Negro. E tem o contrato da construção do prédio,
282 as notas fiscais porque se falava muito que era no governo do Álvaro Maia, que
283 sempre foi diretor do Rio Negro. Ele havia tirado do Teatro Amazonas os espelhos
284 para botar no rio Negro. Tem a nota fiscal que mostra a compra dos espelhos. Garante
285 que isso aí não é verdadeiro, então se precisar de alguma coisa ele pode ceder.
286 Acrescentou também, que está escrevendo o livro do rio Negro. Na verdade, o vice-
287 presidente ressaltou que tem 2 sonhos: primeiro, publicar em Israel um livro de um
288 judeu que fez a biografia aqui e segundo, fazer o livro do rio Negro dentro da história
289 do rio Negro. Não compilação de jornal, mas dentro da história, desde a criação,
290 porque sabe da história do rio Negro, de trás para frente e o seu professor foi o
291 professor Manoel Bastos Lira. Foi quem passou tudo. E essa dedicação rendeu a ele
292 o título de sócio benemérito e galo de ouro, que são as duas maiores honrarias que o
293 clube dava. Garantiu que tem um acervo muito rico e pode permitir, se houver
294 necessidade, inclusive o contrato com a Universidade do Amazonas. Para criar o
295 curso de educação física, disse que tem cópia desse contrato e fotos dos alunos
296 estudando lá no rio Negro, que poderão ser colocados a disposição do conselho.
297 Destacou que tem cartas de ex-fundadores que foram presidente do clube que foram
298 embora de Manaus, se reportando ao clube quando estiveram aqui. Tem até a certidão
299 de casamento de um dos fundadores, do principal fundador porque foi na casa dele
300 que o clube foi fundado. **O PRESIDENTE** disse que todo esse material, esse dossiê
301 enriqueceria muito. (Inaudível). **O conselheiro Pedro Mansour** destacou que **o**
302 **Abraham Baze** participou da construção do museu. Hoje, o museu está fechado há
303 mais de 10 anos. **Abraham Baze** falou que quando o museu foi desmontado muitas
304 peças sumiram. Foi desmontado porque ele queria substituir o piso que era de taco
305 em madeira para botar cerâmica, e ele colocou a cerâmica. Então muita coisa se
306 perdeu e muita coisa foi levada. Pois, conseguiu levar para lá a faixa da primeira miss
307 Amazonas 1929, o acervo dela inteiro. A faixa da Terezinha morango com fotos, o
308 copo que a Terezinha morango tomou, Guaraná, a xícara que ela tomou o café. A taça
309 que os meninos tomaram vinho do Porto no dia da fundação e isso ainda está lá, mas
310 sumiram duas, eram 5 só tem 3, são taças de Cristal bacará. Disse que convenceu a
311 família que fundou o clube a entregar. E esse presidente que ele se reservou o direito
312 de não citar nomes porque é de uma família tradicional e conhecida. Ele passou,
313 inclusive, a morar lá, a dormir lá e explorar a cozinha do clube, vendendo comida.
314 Então esse foi um dos motivos pelo qual o vice-presidente se afastou. Pois,
315 discordava, que mexesse no piso, discordava do desmonte do museu, discordava da

316 permanência dele morando lá. Assim como discordou da construção da segunda
317 piscina, da construção da academia porque defendia a parte histórica e com isso, se
318 sentia incomodado, então, preferiu se afastar, abandonar o clube. **Fernanda Frota**
319 complementou, que além da proteção do IPHAN, como município, também já tem
320 regramento e submete qualquer obra desse porte na estrutura do Rio Negro, teria que
321 passar pela prefeitura, pelo INPLURB e, posteriormente, após aprovação do IPHAN,
322 que teria que ser algo até antecedente a isso, então não afetaria qualquer outra
323 reforma que fosse fazer no complexo como um todo. **O conselheiro Pedro Mansour**
324 disse que a preocupação desse tombamento não ser geral, é porque algumas
325 questões vão impedir futuras obras, por exemplo. Vão querer reformar a piscina. Se
326 ela for tombada, vai ter que ser com a partilha da piscina original, que nem sempre
327 tem. Com o Mercado Municipal, o IPHAN o proibiu porque tinha que ser piso original
328 e foi um grande problema. Então tem que pensar nas consequências futuras. Que
329 tomar agora é legal e aí, no futuro, tem como manter esse espaço tombado. Então,
330 tem que pensar nas consequências, não só o clube, mas para toda a sociedade, já
331 que o estado vai assumir também a guarda desse espaço. Então isso tem que ser
332 pensado. **Abrahim Baze** relatou que tem uma briga histórica. Governava o Amazonas
333 Plínio Ramos Coelho. E ele era nacionalino doente. Abriu esse espaço para contar
334 esse fato que é real. O Rio Negro teve um pênalti marcado a seu favor. Rio Negro e
335 Nacional parque amazonense. O governador entrou em campo, mandou prender o
336 juiz, impediu a cobrança do pênalti. Para implicar com Rio Negro, ele construiu aquele
337 prédio que foi o SOAB, aquilo foi feito a propósito porque o Rio Negro foi construído,
338 aquele terreno foi solicitado em 1913 e era na praça, não era ali, era a praça. Como
339 construíram a praça, cederam aquela parte. Ali era o cemitério, primeiro cemitério
340 oficial da cidade. Então, para implicar com o clube, construiu aquele prédio. E foi uma
341 guerra muito grande, inclusive com a ajuda do falecido Jefferson Peres, que aquilo foi
342 demolido. O IPHAN, participou, porque era um elefante branco e num logradouro
343 público, com um mezanino, a pessoa passava por baixo do prédio, ele era em pilotis.
344 Então são fatos históricos que o professor Lira contava, a ponto de ele descer a rua
345 Saldanha Marinho e atravessar a rua para não pisar na calçada do Nacional. **O**
346 **PRESIDENTE** ressaltou que é garantido/Caprichoso, Nacional/Rio Negro. Perguntou
347 a suplente Fernanda, qual seria o próximo passo, até chegar ao ponto de fazer um
348 documento encaminhando o processo para a Assembleia, solicitando a publicação
349 desse tombamento. **O conselheiro Ruy Mendonça** relatou que estava lendo a ficha
350 e ficou com uma dúvida sobre o palacete histórico. Na ficha de inscrição técnica, fala
351 do complexo como um todo, que é composto do palacete e também da parte do
352 ginásio, enfim, da piscina, da parte aquática aqui, são três. Ele disse que não sabe se
353 em razão disso estão debatendo aqui o tombamento dos 3 itens descritos na descrição
354 técnica, que obviamente, além do palacete, inclui o complexo arquitetônico do Rio
355 Negro que é composto pela edificação histórica, que é o Palácio dos Espelhos, onde

356 muito se falou, mas também de ficar ações secundárias, que é o parque aquático e
357 edificações terciárias, o bloco do centro administrativo, ginásio semiaberto, ginásio
358 coberto. Nesse sentido, o conselheiro pensa que deve-se esclarecer melhor, qual
359 seria o objeto do tombamento, pois, sendo apenas o palacete, teriam que deixar mais
360 claro aqui essa situação. Confessa que ficou com dúvida em relação a isso, porque
361 pelo transcorrer dos diálogos, a preocupação aí com relação a reforma da piscina, o
362 eventual tombamento poderia trazer algum prejuízo, embora pense diferente, mas
363 respeita a opinião de quem falou. Por fim, o conselheiro pede que seja esclarecido
364 melhor esse ponto, porque se na descrição aparece o complexo, não estariam
365 tombando o complexo, e sim somente o Palácio dos Espelhos. Então, talvez fosse
366 necessário fazer essa adequação. **Fernanda Frota** esclareceu que para poder falar
367 do Palácio, é preciso dizer o que tem no complexo. Ressalta que infelizmente, não
368 pode dizer que quer tomar a sede, ignorar a existência de todo o resto que foi
369 construído e que está ali. O pedido de tombamento não foi claro que eles queriam só
370 a sede, o prédio histórico. Então coube ao DPH na pesquisa histórica, na pesquisa
371 que o Pedro fez, mostrar qual foi a evolução da construção, de como foram surgindo
372 os espaços que estão lá hoje em dia compondo o complexo do Atlético Rio Negro
373 Clube. Ela explicou que quando a pessoa olha a prancha que foi enviada, percebe
374 que tem a edificação histórica, edificações secundárias e terciárias e que isso vai
375 mostrando a evolução. E conforme vai olhando a evolução, compreende se enxerga
376 valor ou não. E a decisão do tombamento do complexo como um todo, é,
377 independente da opinião técnica da Fernanda. Cabe aos conselheiros e aos técnicos
378 entenderem que o Palácio Dórico, certamente merece ser preservado e ter o tombo
379 do estado, a chancela do Estado, considerando que ele é de valor para não só a
380 cidade de Manaus, mas para o estado do Amazonas. Pelo seu valor para a sociedade,
381 pela parte arquitetônica que ele representa, por todo um contexto, não é só um prédio,
382 não é só a história do Clube que está sendo preservada, envolvem técnicas
383 construtivas, materiais. Portanto, o departamento entendeu, que a sede sim deve ser
384 tombada. Porém, para dizer que a sede merece ser tombada, foi preciso falar de todo
385 o complexo e algumas notas de rodapé foram inseridas ao longo do corpo desse
386 documento, justamente para que fosse informado isso, pois, não pode colocar no
387 descritivo. E fica aberta a decisão dos conselheiros, de escolher tomar a quadra toda
388 ou apenas um imóvel ou não. A suplente foi enfática em dizer que decidiu que quer
389 tomar os imóveis de valor histórico, mas também quer tomar os valores de
390 construções secundárias, porque foram feitas na década de 60". É uma decisão que
391 compete como Conselho. **O conselheiro Ruy Mendonça** agradeceu o esclarecimento
392 e questionou se o pedido é para tomar o complexo inteiro. **Fernanda Frota**,
393 respondeu que não ficou claro, na verdade, porque só houve a solicitação de
394 tombamento sem identificar o que eles queriam tomar. Então coube a análise
395 completa. **O conselheiro Ruy Mendonça**, sentiu-se contemplado com o

396 esclarecimento e passou a palavra ao presidente para que fizesse a ponderação com
397 relação à argumentação feita. Só para entendimento, **O PRESIDENTE** perguntou
398 sobre a questão de avaliar se tomba somente o salão dos espelhos, o palacete ou a
399 quadra toda. **Fernanda Frota** respondeu que o **DPH**, como técnico, entende que sim,
400 só o Salão dos Espelhos do Palácio Dórico. Porém, o Conselho em si é livre. **O**
401 **PRESIDENTE** falou que a relatoria disse que o ideal é tomar pelo material levantado,
402 pelo valor histórico. **Fernanda Frota**, falou que é importante tomar a parte
403 arquitetônica. Porém, entenderam que existe um valor imaterial cultural do Atlético Rio
404 Negro Clube que talvez coubesse aí um outro tipo de tombamento, não só do
405 arquitetônico. Porque está sendo tratado aqui da Câmara de valor de arquitetura,
406 material, palpável. Mas o imaterial, a história do Rio Negro para a cidade, primeiro
407 clube de lazer da população amazonense. Então, esse outro caberia ser encaminhado
408 à Câmara de imaterial, para que os historiadores, antropólogos, pegassem e fizessem
409 um parecer favorável quanto a esse tipo de postura, porque certamente merecia. Cai
410 naquela decisão do comentário da medalha que já se falou em fazer em relação a
411 essas outras situações. Disse que não sabe se já chegou a essa conclusão final. **O**
412 **PRESIDENTE** ressaltou que precisaria fazer uma avaliação, se tem material suficiente
413 para fazer um tombamento realmente dentro daquilo que nós consideramos coerente,
414 para não cometer o mesmo erro que vez em quando tem sido cometido. Vamos
415 submeter então ao. Em seu comentário o **conselheiro Pedro Mansour** disse que
416 tomar o Palácio Dórico já garante por si só que todo aquele complexo está protegido.
417 Ninguém vai derrubar, vai fazer da piscina ou derrubar o ginásio para fazer um edifício
418 de 15 andares. Não tem muito porquê. Até porque, como falou o colega do IPHAN, já
419 tem toda uma proteção, vai ter a lei municipal, a lei federal e a estadual. Então já
420 garante. **O PRESIDENTE** abriu uma votação simples para dar prosseguimento ao
421 processo de tombamento do salão principal, o Palácio histórico. **Abrahim Baze**, votou
422 favorável. **O PRESIDENTE** votou favorável. **O conselheiro Ruy Mendonça**, votou
423 favorável. **A conselheira Eneila**, votou favorável. **O conselheiro Carlos Flávio**,
424 **votou** favorável. **O PRESIDENTE** confirmou o voto favorável da conselheira Eneila
425 que se expressou de forma virtual e perguntou se o espaço ocupado pelo museu fica
426 na parte da frente do prédio. **Abrahim Baze** explicou que ficava na parte da frente.
427 Hoje ele está desmontado, mas voltará para o espaço da frente, onde era a sala da
428 diretoria, onde a diretoria reunia. Que é o prédio tombado, que é o Palácio Dórico dos
429 espelhos. Ele foi batizado com este nome. Diante da expressiva votação unanime, **O**
430 **PRESIDENTE** seguiu com o processo de tombamento da edificação, mas precisará
431 que depois seja esclarecido. Confirmou os 7 votos e disse que é uma parte da história
432 que precisa de destaque. Só precisa entender se com o material que tem já consegue
433 submeter a casa civil. O passo seguinte para conseguir a devida publicação.
434 **Fernanda Frota** disse que esse material, a única pendência que tem dos itens que
435 seria um pensamento mais detalhado, fachada e quadro de esquadrias do histórico.

436 Porém, foi feito o levantamento fotográfico. Ela falou que pode não ter os desenhos
437 técnicos, mas já tem a situação atual, então é só para tramitar, anexar no SIGED,
438 obviamente, passar para o COPHAM e juntamente com o presidente passar adiante.
439 **O PRESIDENTE** confirmou que será dado prosseguimento. Esse documento tem que
440 sair do conselho, não é da Secretaria. O conselho, reporta a Secretaria. Falou que é
441 uma experiência nova para ele e para os conselheiros. **Fernanda Frota** falou que o
442 SIGED está no DPH para análise, repassará de volta, porque foi um pedido aberto por
443 eles e eles é que passam adiante. **O PRESIDENTE** perguntou se isso por enquanto
444 também precisa de um ok do IPHAN ou o IPHAN já dará esse ok dentro desse voto
445 no conselho aqui. Porque na verdade a preservação não tem haver com qualquer
446 interferência no prédio, o Estado está na parte de guarda do imóvel. **O conselheiro**
447 **Carlos Flávio**, ressaltou o fato de ser o primeiro procedimento. É novo para todo
448 mundo, principalmente para ele. Disse que não sabe se de repente está faltando
449 alguma informação aqui no documento técnico. Ou se é assim mesmo que começa,
450 tem uma identificação do imóvel. E o 2 é o histórico. O três é a descrição. O quatro é
451 o arquivo, o acervo fotográfico, mas aí termina com a foto, não tem nenhuma
452 conclusão. Concorda com o tombamento, encontrou os requisitos preenchidos lá no
453 Palácio. Disse também, que não sabe se está faltando alguma parte desse
454 documento, mas essa conclusão técnica, considera importante, que foi exaurida no
455 despacho, mas no documento é importante ter isso aqui. **Fernanda Frota** falou que
456 está representando o lado técnico. Sua diretora, vai tramitar fazendo aparecer para
457 que possa ser encaminhado ao COPHAM. Explicou que ele está aqui, submete a ela
458 que por sua vez vai tramitar. **O conselheiro Carlos Flávio** disse ter entendido, mas
459 fala que nas próximas vezes já até deveria vir com o parecer para o conselho aprecia-
460 lo. **Fernanda Frota** disse para assinarem conjuntamente, ela, a relatora, o historiador
461 e todos que participaram da formação dessa ficha. **O conselheiro Carlos Flávio** disse
462 que assim, já leriam o parecer para ter uma conclusão, porque é muito técnico isso
463 aqui. Essa primeira parte já iria direto lá conclusão. **Dr. Sérgio Cruz** explicou que esse
464 material técnico foi apresentado apenas para conhecimento, realmente falta o relatório
465 final da relatora, que a doutora Regina Lobato, que vai dentro do processo e aqui já
466 foi passada a informação pela Fernanda, para que ele já pudesse ser tomado uma
467 decisão do conselho. Então o que ela está falando é que a relatora dentro do processo
468 que ainda não chegou aqui para nós, mas já tem o parecer dela falando pelo
469 tombamento apenas da sede principal que é o Palácio dórico dos espelhos. Então, a
470 partir disso aqui foi proposto o tombamento apenas da sede. E aí foi para votação.
471 Quando o processo vier para nós, ele vai vir com o posicionamento da relatora e a
472 decisão do conselho. A partir disso, será encaminhado para a Secretaria de cultura e
473 a Secretaria de cultura fará encaminhamento para a casa civil para que ela faça a
474 proposição junto à assembleia para assembleia fazer o tombamento e ele fazer o
475 registro. **O PRESIDENTE** disse que comunicará a casa civil esse andamento. Relatou

476 que também quer dar visibilidade a esse trabalho que está sendo feito aqui. Apesar
477 de ser um trabalho de bastidores, mas está sendo decidido o futuro de uma das
478 principais edificações da cidade. Então, o conselho e a secretaria elaborar o
479 documento. Ou o conselho ou a secretaria fazer esse documento que vai ser
480 encaminhado à casa civil e fazer aqui uma assinatura, dar publicidade a isso, divulgar
481 que está sendo encaminhado. Então, será comunicado à casa civil só para o Flavio
482 Antony saber que o conselho é uma instituição. **A conselheira Rosemara Staub,**
483 **falou** que o que causou uma certa preocupação com relação à visibilidade desse
484 processo é o conselho também começar a colocar em pauta a necessidade das
485 análises do patrimônio imaterial, porque aí vai dar visibilidade para o patrimônio
486 edificado. Ela confessa que tem um pouco de receio de fotografias, os próprios lustres,
487 eles não compõem esse complexo do patrimônio edificado (Inaudível). Integrados é
488 em relação ao museu? Aquelas peças que estão lá. A conselheira pensa que é uma
489 maneira também de dizer para a comunidade, para a sociedade que também estão
490 interessados em conhecer e tomar ou analisar pelo menos esse outros pertences,
491 outros bens. **O PRESIDENTE** disse que tão logo avancem com essa questão do
492 tombamento, trarão novamente o rio Negro esse protagonismo. Essa cena chamará
493 atenção até por ter aqui ele, o vice-presidente Abraham, pela figura do Antony. **O**
494 **PRESIDENTE** disse que podem propor aquela presidência, aquela diretoria como
495 conselho, enquanto secretário e o conselho enquanto sociedade. Essa reestruturação
496 do museu como uma forma de preservação da memória e permitindo, inclusive, que
497 as pessoas possam conhecer melhor. Mas tem gente que vai falar: O cara passa de
498 ônibus ali todo dia, e quer saber por que estão tombando isso aí, Então, é importante
499 você ter essa. Em paralelo, evidentemente, o processo pode ser encaminhado à
500 Câmara do imaterial para análise. Não é para avançar nessa tratativa, nesse
501 levantamento necessário, nessa documental para fazer o que for necessário, de
502 repente, para fazer esse tombamento imaterial, pois, acha justo e merecido para
503 aquela edificação. Está mais que na hora de lançar, quando for colocado isso, vai
504 trazer à tona um assunto de novo, do ocorrido da venda imatura, aquela coisa toda.
505 **Abraham Baze** ressaltou que inclusive quando houve a venda, entrou em cena para
506 evitar que isso fosse vendido e orientado por um jurista, disse que não é advogado, é
507 historiador. Aquele terreno foi dado como comodato. Então ele é patrimônio do estado.
508 Portanto, o clube não pode ser vendido. Segundo o entendimento jurídico. Disse que
509 passou essa informação para o presidente e o presidente imediatamente contratou
510 um outro advogado, porque realmente o advogado estava perdendo espaço. E esse
511 outro advogado, baseado em sua informação, abriu o jogo, relatou que o ex-secretario
512 Robério Braga foi quem disse isso: “Abraham não pode ser vendido porque aquele
513 terreno era do estado e o estado doou”. Então é propriedade do estado. O rio Negro
514 usa. Mas ele não pode vender. E a partir daí foi que entraram na justiça com essa
515 informação e a venda então o dinheiro foi devolvido ao cidadão que estava comprando

516 aquilo por três milhões de reais. **O PRESIDENTE** destacou as palavras da
517 **conselheira Eneila** que falou sobre as memórias preservadas no museu, por
518 exemplo. **Abrahim Baze**, ressaltou que tem documentos, placas, atas, revistas, tem
519 muita coisa no museu que deve ser preservado pode-se, inclusive, trazer o presidente
520 aqui e dizer a ele se isso vai caminhar. Mas tem que mandar abrir o museu, montar
521 um museu novamente. Na verdade, ele já começou a montar, mas está desorientado,
522 está tudo entulhado lá, não está como deixou. **O PRESIDENTE** disse que pode até
523 mandar sua equipe de museus para dar um suporte. “Só tem conhecimento do museu
524 a partir das conversas aqui no concelho, existe uma carência de educação museal
525 aqui no Amazonas”. “Saber que existe um museu registrado e na invisibilidade é
526 doloroso, mostra o pouco cuidado que se tem com a história. Poderíamos ter um
527 capítulo na documentação, dossiê só para o museu”. **O PRESIDENTE** pediu ao
528 IPHAN, para passar essa sugestão para o material, para eles trabalharem nisso. **O**
529 **conselheiro Manoel de Jesus**, retomou a pergunta que o presidente fez sobre a
530 necessidade de tramitar pelo IPHAN, não há necessidade legal jurídica. Naturalmente,
531 uma comunicação é importante, embora doutora Carla ser ciente do processo, mas
532 para oficializar lá também. Mas a proteção ao patrimônio é pela legislação
533 concorrente. Então cada ente federativo pode fazer a legislação que vem do parecer. **O**
534 **PRESIDENTE** falou que muitas frentes foram abertas nessa reunião. Foi decidido,
535 então, que irão avançar é para que esse material final, esse parecer chegue até os
536 conselheiros nos próximos dias ou nas próximas semanas. Pois a próxima reunião já
537 é daqui a 20 dias. Na próxima reunião será dado publicidade a esse documento que
538 será encaminhado a casa civil para o tombamento do Rio Negro. **O PRESIDENTE**
539 reportará isso ao Flávio e crê que precisa comunicar a presidência do clube. Vai pedir
540 que até a próxima semana a equipe técnica do conselho avalie a necessidade de
541 algum ajuste na data, mas queria só manter, mas é por uma questão de ordem
542 mesmo, porque se não, será criado um efeito dominó. Na última reunião, ocorreu
543 realmente por uma falha técnica. Agora, o ideal é correr atrás desse prejuízo para
544 tentar voltar a data normal, que, se não aí começa a atrapalhar a vida de todo mundo,
545 de um calendário que já foi divulgado lá atrás. Aí caso isso comprometa a qualidade
546 da reunião, que se proponha um possível adiamento, mas a princípio está entendendo
547 o que precisaria fazer. Em vez de fazer em março, ele fazendo a reunião de abril.
548 Então, manter a reunião do dia 3. E, caso, tecnicamente, não haja segurança para se
549 apresentar a documentação necessária. No dia 3, joga para a reunião seguinte ou faz
550 uma extraordinária. “Assuntos encaminhados”. A reunião avançou bem. Nada mais
551 havendo, o presidente deu por encerrada a ordem do dia e abriu voz ao plenário para
552 que os conselheiros que quisessem trazer assuntos gerais de interesse do concelho,
553 mas sem caráter deliberativo. Abriu para quem quisesse fazer alguma contribuição,
554 mas não houve inscrição. Sendo assim, agradeceu a presença de todos que se
555 fizeram presente e aos que conseguiram acompanhar de forma online. Informou que

556 a próxima reunião está marcada para o dia 3, a pauta principal, será tentar avançar
557 com essa questão do Rio Negro e dar mais um passo aí na questão das casas de
558 Thiago de Mello. Pois está na peleja para sentar com o Saulo Viana, que é o
559 presidente da comissão de cultura da assembleia, mas ainda não conseguiu por uma
560 questão de agenda dele. Mas vai propor que na próxima reunião seja feito um novo
561 documento. Não precisa nem de uma próxima reunião, assinado por ele solicitando
562 essa reunião e tão logo o Saulo confirme, e agora que a assembleia já retornou, será
563 feito uma reunião oficial dentro da assembleia, monta uma comissão, o presidente e
564 o vice Abrahim, verificar se a conselheira Carla vai, vai ver aí umas 3 ou 4 pessoas
565 para irem lá. É importante a Luiza ir porque a a pauta principal são os critérios para
566 tombamento do patrimônio imaterial, irão proceder dessa forma. Assim, sem mais
567 manifestos ou assunto para ser tratado em plenário, agradeceu a presença de todos
568 e deu por encerrada a 9ª sessão ordinária, pedindo ainda que seja providenciado a
569 ata e encaminhada a minuta aos conselheiros para leitura, a qual será aprovada no
570 expediente das próximas reuniões, com posterior encaminhamento para
571 arquivamento na Secretaria Geral do Conselho, visando o registro histórico.

MARCOS APOLO MUNIZ DE ARAUJO

Presidente – 9ª Sessão Plenária
Ordinária

TAMIRIS DA SILVA LIMA

Secretária Geral – 9ª Sessão Plenária
Ordinária

LISTA DE PRESENÇA

DE FORMA PRESENCIAL:

1. Eneila Almeida dos Santos - Representante Titular da Universidade do Estado do Amazonas (UEA);
2. Rosemara Staub de Barros - Representante Titular da Universidade Federal do Amazonas (UFAM);
3. Abrahim Sena Baze - Representante Titular do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas (IGHA);
4. Fernanda da Silva Frota – Representante em exercício do Departamento de Patrimônio Histórico e Artístico da SEC;

DE FORMA REMOTA:

5. Carlos Flávio Wallace da Silva - Representante Titular do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA);
6. Marcos Paulo Cereto – Representante Titular do Instituto de Arquitetos do Brasil, seção Amazonas (IAB-AM)



7. Ruy Silvio Lima de Mendonça – Representante Titular da Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (AMAZONASTUR)

CONVIDADOS:

8. Manoel de Jesus Silva Pereira – Convidado do Presidente do Conselho

9. Pedro Marcos Mansour Andes – Historiador do DPH/SEC

AUSÊNCIA JUSTIFICADA:

10. Karla Bitar Rodrigues – Representante Titular do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional-(IPHAN).

EQUIPE CONEC: Symone Farias – Assessora Administrativa; Sérgio Cruz – Assessor Jurídico; Adrian Santos – Estagiário; Sofia Vasconcelos – Estagiária.